

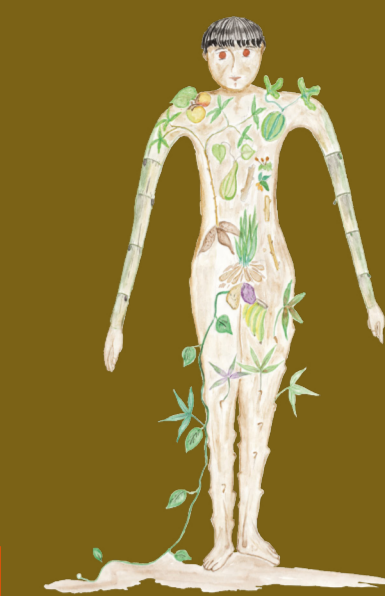


Apna Iskot Hãmkipax
Aldeia Escola Floresta
MAXAKALI

PERCURSO PLANTAS

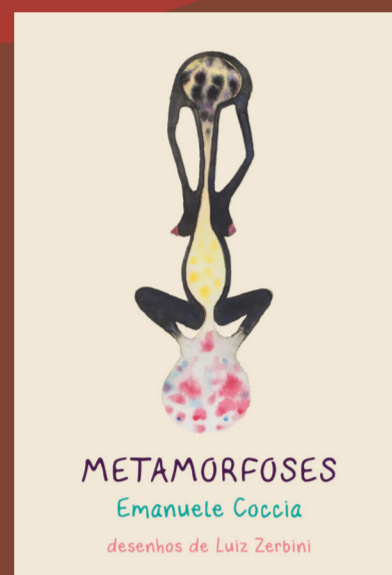


Wãntake Ipanana Wãa Walimãna
Casa de conhecimento da nova geração
BANÍWA

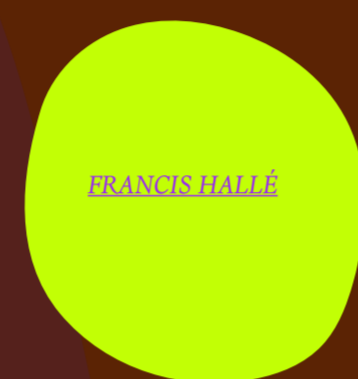
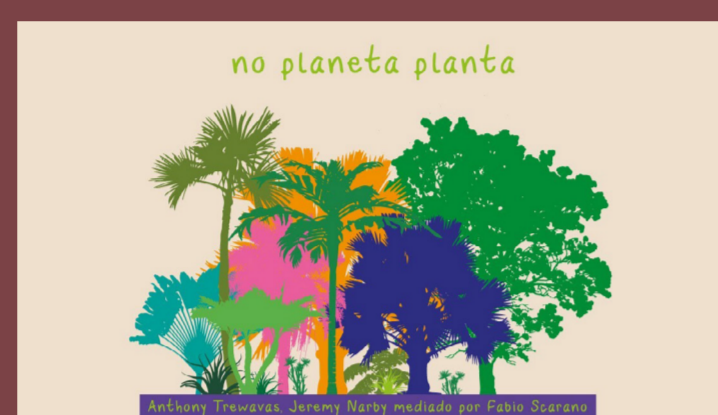


Assim começou a terra.
Nãpirikoti sabia da nossa existência, assim como da existência de todas as pessoas do mundo, e procurou Terra para nós, por isso Nãpirikoti entregou a para Kaãli, para que ele fosse o responsável por cuidar e olhar a terra. (p.122)

Nós, indígenas, procuramos nos conhecer utilizando plantas. (p. 43)



Foram as flores que sugeriram primeiramente a ideia de que no fundo de todo ser vegetal haveria um núcleo metamórfico que não poderia esgotar-se jamais. (p. 91 - capítulo A metamorfose das plantas)



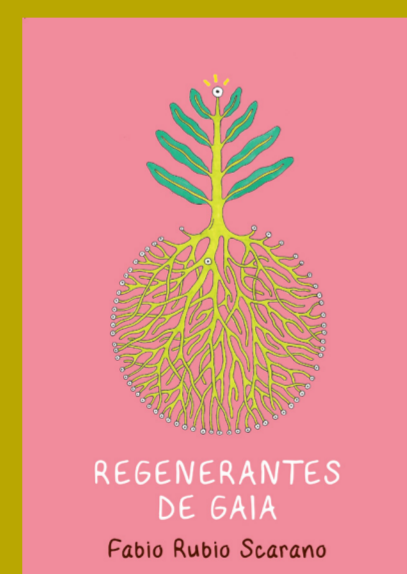
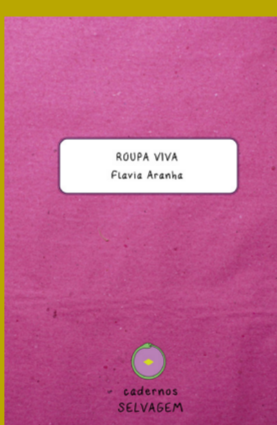
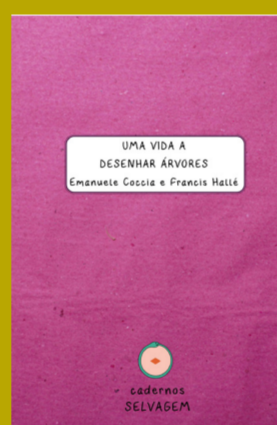
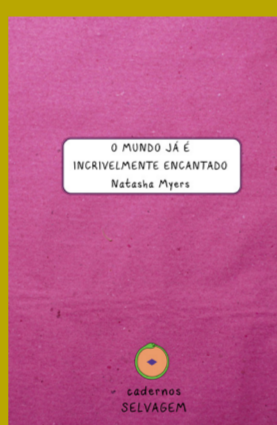
Mõya Anandu Ponã
Ponto de cultura
Escola Viva
GUARANI



Bãnsnikowi
Centro de Medicina Indígena
TUKANO, DESANA, TUJUKA



Pequenas plantas e outros seres, todos transparentes, têm suas formas delineadas e conectadas por neon azul. (p. 49 - capítulo O Jardim de Gaia)



A primeira vez que um ašaninka me disse que as propriedades medicinais das plantas se aprendiam ingerindo um preparado alucinógeno, achei que simplesmente zombava de mim. (Primeira frase do livro)

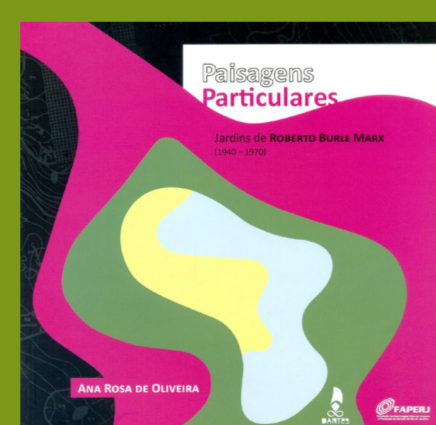


Shuku Hwea
Escola Viva
HUM KUI



A biosfera é a única casa que temos. É também o repositório da verdadeira riqueza. Os humanos só podem desfrutar de uma existência fértil neste planeta porque as plantas transformam luz solar em energia orgânica e junto às bactérias produzem o ar rico em oxigênio que respiramos. Os humanos podem até acreditar que extrair petróleo e minérios do solo cria bens de consumo e prosperidade financeira. Mas a verdadeira riqueza é biológica e renovável. (p. 1)

PLANTAS MESTRAS



JARDINS DE PLANTAS E PAPÉIS

